

AGENDAS TERRITORIAIS

2020



FORTALEZA2040

AGENDAS TERRITORIAIS

2020



**Prefeitura de
Fortaleza**
Instituto de Planejamento
de Fortaleza

Coordenadoria Especial de Articulação
das Secretarias Regionais

Coordenadoria Especial de
Participação Social

Apoio:



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Catlogação na Publicação CIP – Joseline Veras

Agendas Territoriais 2019 - 2020 / Prefeitura Municipal de Fortaleza. –
V.1, n.1, (2019)- . – Fortaleza : IPLANFOR, 2019- .
272 p : il. Color. ; 29,7 x 21 cm

1. Planejamento Participativo. 2. Planejamento Urbano. 3. Plano
Fortaleza 2040. I. IPLANFOR (Instituto de Planejamento de Fortaleza).

CDD: 711.5



**Prefeitura de
Fortaleza**

PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA
ROBERTO CLÁUDIO RODRIGUES BEZERRA
VICE-PREFEITO DE FORTALEZA
MORONI BING TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - SEGOV
SAMUEL ANTONIO SILVA DIAS

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
JOSÉ LEITE JUCÁ FILHO

CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
LUCIANA MENDES LOBO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA CIDADÃ - SESEC
ANTÔNIO AZEVEDO VIEIRA FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS - SEFIN
JURANDIR GURGEL GONDIM FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
PHILIPPE THEÓPHILO NOTTINGHAM

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
DALILA SALDANHA DE FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS
JOANA ANGÉLICA PAIVA MACIEL

SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF
ANA MANUELA MARINHO NOGUEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS - SCSP
JOÃO DE AGUIAR PUPO

SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER - SECEL
RONALDO MACHADO MARTINS

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE
MOSIAH DE CALDAS TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE - SEUMA
MARIA ÁGUEDA PONTES CAMINHA MUNIZ

SECRETARIA MUNICIPAL DO TURISMO DE FORTALEZA - SETFOR
ALEXANDRE PEREIRA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SDHDS
ELPÍDIO NOGUEIRA MOREIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA - SECULTFOR
ANTONIO GILVAN SILVA PAIVA

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA - HABITAFOR
OLINDA MARIA MARQUES DOS SANTOS

SECRETARIA REGIONAL I - SER I
FRANCISCO RENNYS AGUIAR FROTA

SECRETARIA REGIONAL II - SER II
FERRUCCIO PETRI FEITOSA

SECRETARIA REGIONAL III - SER III
MARA JESSYCA BULCÃO PIRES

SECRETARIA REGIONAL IV - SER IV
FRANCISCO SALES DE OLIVEIRA

SECRETARIA REGIONAL V - SER V
JOSÉ RONALDO ROCHA NOGUEIRA

SECRETARIA REGIONAL VI - SER VI
DARLENE BRAGA ARAÚJO MONTEIRO

SECRETARIA REGIONAL DO CENTRO - SERCE
FRANCISCO ADAIL DE CARVALHO FONTENELE

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA - COARP
LÚCIO ALBUQUERQUE BRUNO FIGUEIREDO

COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
GILBERTO COSTA BASTOS

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS
MARTA MARIA DO SOCORRO LIMA BARROS GONÇALVES

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE
JÚLIO BRIZZI NETO

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO DAS SECRETARIAS REGIONAIS
RENATO CESAR PEREIRA LIMA

COORDENADORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS
PATRICIA MARIA ALENCAR MONTEIRO DE MACEDO

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE FORTALEZA - CITINOVA
CLAUDIO RICARDO GOMES DE LIMA

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ - FUNCI
GLÓRIA MARIA MARINHO GALVÃO

INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - IMPARH
FÁBIO SANTIAGO BRAGA

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA - IPLANFOR
EUODORO WALTER DE SANTANA

AUTARQUIA DE REGULARIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO AMBIENTAL - ACFOR
HOMERO CALS SILVA

AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE FORTALEZA - AGEFIS
JÚLIO FERNANDES SANTOS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO - IPM
RICARDO CÉSAR XAVIER NOGUEIRA SANTIAGO

INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA - IJF
RIANE MARIA BARBOSA DE AZEVEDO

AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA - AMC
FRANCISCO ARCELINO ARAÚJO LIMA

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS - IPEM
JOÃO MARCELO FERREIRA FACUNDO

AUTARQUIA DE URBANISMO E PAISAGISMO DE FORTALEZA - URBFOR
REGIS RAFAEL TAVARES DA SILVA

EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA - ETUFOR
ANTÔNIO FERREIRA SILVA

COMPANHIA DE TRANSPORTE COLETIVO - CTC
CARLOS ALBERTO ALVES DE SOUSA



Prefeitura de Fortaleza

Instituto de Planejamento de Fortaleza

EDIÇÕES IPLANFOR SÉRIE FORTALEZA 2040

Coordenação Editorial

Daniela Nogueira
Francisco Carlos Bezerra e Silva
João Paulo Almeida Costa

Colaboradores

Diagramação: Eduardo Aparício e José Antônio Ribeiro Filho
Ilustrações: José Antônio Ribeiro Filho
Organização de Informações: Morgana Pinto Medeiros

Fotos

Prefeitura de Fortaleza

IPLANFOR

Superintendente:

Eudoro Walter de Santana

Superintendente Adjunto:

Mario Fracalossi Júnior

Diretoria:

Ana Claudia Teixeira
Claudia Sousa Leitão
Conceição Cidrack
Lia de Souza Parente
Maria Juliana Sena

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação das Agendas Territoriais

Francisco Carlos Bezerra e Silva
João Paulo Almeida Costa

Articulação

Carlos Eduardo Freitas de Menezes
Ellen Garcia da Silveira
Francisca Maria da Silva Fava
Maria das Graças G. Lessa

FCPC/SCIDADES

Rosana Garjulli (Coord.)
Gabrielle de Oliveira Maria Andrade
Falcão Junior
Luziane Mendes
Walquiria Américo

SECRETARIAS REGIONAIS

Coordenação das Secretarias Regionais

Renato César Ferreira Lima
SR 1 - **Secretário:** Francisco Rennys Aguiar Frota
Articuladora: -

SR 2 - **Secretário:** Ferrucio Feitosa
Articuladores: Marlene Bezerra e Evandro Batista

SR 3 - **Secretária:** Mara Jéssyka Bulcão Pires
Articuladora: Valesca Braga dos Santos

SR 4 - **Secretário:** Francisco Sales
SR 5 - **Secretário:** Ronaldo Nogueira

Articulador: Jalsey Pereira
SR 6 - **Secretária:** Darlene Braga

Articuladora: Camila Cavalcanti
Sercentro - Secretário: Adail Fontenele
Articuladora: Tereza Newmann

CEPS – COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO POPULAR

Secretário(s):

Gilberto Costa Bastos

Articuladores:

Carmocilda Silva
Célia Maria Figueiredo
Érica Naiane Praciano
Francisca Berenice
Gilvanda Moreira
Izaira Cabral
Jean Uchôa Souza
Kátia Maria
Lucia Silva
Luciano Monteiro
Samara Santos
Zenilda Lopes

CÂMARAS SETORIAIS FORTALEZA 2040 PARTICIPANTES

Câmara de Inclusão Produtiva

Coordenação: José Valter Gomes Filho (SDE)
Articulação: Edilva Praciano

Câmara de Segurança Cidadã

Coordenação: Francisco André Souza da Silva (SESEC)
Articulação: Rômulo Andrade e João Paulo Costa

Câmara de Saúde

Coordenação: Marta Dulcila (SMS)
Articulação: Graça Lessa

Câmara de Esporte e Lazer

Coordenador: Arquimedes Pinheiro
Articuladoras: Joana Kesselring e Katharine Vieira

Câmara de Assistência Social e Segurança Alimentar

Coordenadora: Francisca Enilce (SDHDS)
Articulador: Sérgio Rômulo

Câmara de Direitos Humanos, Criança e Adolescente

Coordenação: Deidiane Souza (SDHDS)
Articulação: Rosana Rodrigues

Câmara de Educação

Coordenação: Lindalva Pereira Carmo (SME)
Articulação: Ana Elisa Campelo e Ellen Garcia

Câmara da Cultura e Patrimônio

Coordenação: Paola Braga (SECULTFOR)
Articulação: Gérsica Vasconcelos e Natalia Saraiva

Câmara de Saneamento, Energia e Água

Coordenação: Ítalo Alves e Andrade (SCSP)
Articulação: Dalila Menezes

Câmara de Desenvolvimento Econômico

Coordenação: Paulo Francisco Barbosa de Sousa (SDE)
Articulação: Livia Socorro e Iara Rodrigues

Câmara de Turismo

Coordenação: Alexandre Pereira Silva (SETFOR)
Articulação: Annia Saboya e Rodolfo Sanford

COLABORADORES EXTRACÂMARAS

Segov

Raquel Jucá

SCSP

Victor Macêdo Lacerda

Seuma

Edilene Oliveira

LISTA DE SIGLAS

ACE - Agente de Combate às Endemias
ACS - Agente Comunitário de Saúde
AEE - Atendimento Educacional Especializado
Afup - Agricultura Familiar Urbana e Periurbana
Agefis - Agência de Fiscalização de Fortaleza
AMC - Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania
APP - Área de Preservação Permanente
ASB - Auxiliar de Saúde Bucal
AVC - Acidente Vascular Cerebral
Cadúnico - Cadastro Único
Cagece - Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará
Caps - Centro de Atenção Psicossocial
Caps AD - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
CCDH - Coordenadoria dos Centros de Cidadania e Direitos Humanos
CCDS - Conselhos Comunitários de Defesa Social
CDMT - Central de Distribuição de Medicamentos no Terminal
CEI - Centro de Educação Infantil
CEO - Centro de Especialidades Odontológicas
CEP - Código de Endereçamento Postal
Ceps - Coordenadoria Especial de Participação Social
CEPPJ - Coordenadoria Especial de Políticas Públicas da Juventude
Coid - Coordenadoria Especial do Idoso
Cosan - Coordenadoria de Segurança Alimentar de Fortaleza
Coareg - Coordenadoria Especial de Articulação das Secretarias Regionais
Coppir - Coordenadoria de Política de Promoção da Igualdade Racial
Covis - Coordenadoria de Vigilância em Saúde
Cras - Centros de Referência de Assistência Social
CTI - Ciência, Tecnologia e Inovação

Cuca - Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte
Detran - Departamento Estadual de Trânsito
EEF - Escola de Ensino Fundamental
EJA - Educação de Jovens e Adultos
ETI - Escola Municipal de Tempo Integral
EM - Ensino Médio
Emeif - Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental
FCPC - Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Funci - Fundação da Criança e da Família Cidadã
Gepe - Grupo Espírita Paulo e Estêvão
HDGM-BC - Hospital Distrital Gonzaguinha da Barra do Ceará
HNSC - Hospital Nossa Senhora da Conceição
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social
Iplanfor - Instituto de Planejamento de Fortaleza
IPU - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana
LGBT - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros
LOA - Lei Orçamentária Anual
MMES - Movimento de Mulheres Empreendedoras Sustentáveis
Nasf - Núcleo de Apoio à Saúde da Família
ONG - Organização Não Governamental
OUC - Operação Urbana Consorciada
Pirf - Plano Integrado de Regularização Fundiária
PMPU - Programa Municipal de Proteção Urbana
PSF - Programa Saúde da Família

Proinfância - Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil
Proinfra - Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento de Fortaleza
PSE - Programa Saúde na Escola
SCSP - Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos
SDE - Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico
SDHDS - Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social
Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Secel - Secretaria Municipal do Esporte e Lazer
Secultfor - Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza
Seinf - Secretaria Municipal da Infraestrutura
Sercentro - Secretaria Regional do Centro
Sesec - Secretaria Municipal da Segurança Cidadã
SIC - Sistema Integrado de Cirurgias
SME - Secretaria Municipal da Educação
SMS - Secretaria Municipal da Saúde
SR - Secretaria Regional
SSPDS - Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
TRE/CE - Tribunal Regional Eleitoral do Ceará
Uaps - Unidade de Atenção Primária à Saúde
UBS - Unidades Básicas de Saúde
Uece - Universidade Estadual do Ceará
UPA - Unidade de Pronto Atendimento
Upam - Unidade Profissionalizante de Atendimento ao Menor
UTI - Unidade de Terapia Intensiva
UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú
VLT - Veículo Leve sobre Trilhos
Zeis - Zona Especial de Interesse Social

SUMÁRIO

Apresentação	10
Introdução	11
As Agendas Territoriais	12
Conjunto Palmeiras e Jangurussu	23

APRESENTAÇÃO

Quando, no fim de 2016, entregamos o Plano Fortaleza 2040 à Cidade, algumas certezas nasciam naquela entrega. A mais importante delas era a de que só conseguiremos transformar Fortaleza na cidade desejada pelos milhares de cidadãos e cidadãs que desenharam o Plano se desenvolvermos a governança necessária para sua implementação.

Para enfrentar os desafios e alcançar as grandes metas propostas, é preciso que o poder público seja eficiente e trabalhe de forma articulada com a sociedade e que ela abrace as causas e se engaje também na superação dos problemas comuns. Diante disso, torna-se condição essencial da boa governança o estabelecimento de instâncias de diálogo, articulação e engajamento por toda a Cidade, em que governo e sociedade somem esforços para transformar Fortaleza na cidade que queremos.

O exercício empreendido por centenas de pessoas na formação dos Fóruns Territoriais é um exemplo desse engajamento. O primeiro resultado disso encontra-se aqui, na organização de 29 Agendas Territoriais elaboradas por meio de um processo de participação laboriosa, em que representantes das mais diversas comunidades apresentaram ao poder público o seu olhar sobre os territórios da Cidade, e ele responde com os compromissos possíveis de serem assumidos neste momento.

Os Fóruns Territoriais nascem como as instâncias necessárias à boa governança de Fortaleza e podem vir a ser os espaços de diálogo democrático entre a Cidade e os seus moradores. A minha vivência como gestor de Fortaleza me deu muitas lições, e uma delas é a certeza de que é preciso fortalecer essas instâncias e aperfeiçoar seus mecanismos de participação, como uma obrigação dos que fazem a gestão de Fortaleza e de toda a sociedade.

As Agendas Territoriais são o primeiro exercício nesse caminho, e este primeiro exercício deverá constituir-se no marco inicial dessa parceria.

ROBERTO CLÁUDIO
Prefeito Municipal de Fortaleza

1 – INTRODUÇÃO

As agendas aqui reunidas são fruto do esforço de muitos que contribuem para a construção de uma Fortaleza de todos, mais justa, acolhedora e de oportunidades.

Foram propostas pelo Plano Fortaleza 2040 para fortalecer a dimensão territorial da governança municipal, traduzindo para cada uma das unidades de planejamento territorial da Cidade as propostas de ações, expressando os anseios das comunidades e os compromissos assumidos pelo poder público municipal e estadual para o período de agosto de 2019 a dezembro de 2020.

Foram construídas em três etapas sequenciadas, envolvendo as comunidades e suas representações nos Fóruns Territoriais, as Secretarias Regionais, a Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), as Câmaras Setoriais do Plano Fortaleza 2040 e os

diversos órgãos que delas fazem parte, dentro de um processo articulado pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor).

Por ser um primeiro exercício nessa forma de planejar Fortaleza, há lacunas e limitações. Com a prática contínua, o fortalecimento do diálogo entre a gestão pública e as comunidades nos Fóruns Territoriais, a articulação das Câmaras Setoriais e a maturidade da integração na gestão municipal e dela com a gestão estadual, este exercício de planejar a cidade de maneira participativa e com o olhar dos territórios há de avançar em método, conteúdo e resultados.

2 – AS AGENDAS TERRITORIAIS

As Agendas Territoriais são pactuações de compromissos entre o poder público municipal e as comunidades dos territórios que compõem a cidade de Fortaleza, sobre as ações propostas no Plano Fortaleza 2040 dentro do período 2019-2020.

Expressam o compromisso de diversos órgãos da administração pública frente às proposições priorizadas pelos participantes dos Fóruns Territoriais, após análise pelas Câmaras Setoriais de sua exequibilidade.

Estão estruturadas e orientadas pelos sete eixos do Plano Fortaleza 2040 e traduzem um esforço para fortalecer a governança territorial deste instrumento por meio de um exercício de planejamento participativo e da cooperação entre a gestão pública e a sociedade.

As ações nela pactuadas iniciam um ciclo virtuoso de planejamento territorial e não esgotam as possibilidades de inclusão de novas ações no exercício de uma gestão compartilhada e participativa da cidade de Fortaleza.

O PLANO FORTALEZA 2040 E SEU SISTEMA DE GOVERNANÇA

O Plano Fortaleza 2040 é um instrumento de planejamento de longo prazo, elaborado por meio de um amplo processo de participação, que estruturou 32 propostas de ação para, de forma integrada, transformar Fortaleza em uma cidade de oportunidades, mais justa e acolhedora.

Essas propostas, organizadas em planos setoriais e temáticos, estão organizadas em torno de sete eixos, que, por sua vez, se constituem em grandes objetivos a perseguir nessa construção da Cidade.

- | | |
|--|--|
| <p>0 Equidade territorial, social e econômica</p> | <p>Agrega ações voltadas para o enfrentamento das desigualdades por meio de políticas de habitação de interesse social, regularização fundiária, inclusão produtiva e segurança cidadã.</p> |
| <p>1 Cidade conectada, acessível e justa</p> | <p>Organiza propostas para o desenvolvimento de uma cidade com novas centralidades, conectada por meio de corredores de urbanização orientados pelo transporte público e sugere planos específicos para o desenvolvimento dos territórios.</p> |
| <p>2 Vida comunitária, acolhimento e bem-estar</p> | <p>Reúne ações voltadas para assegurar a todos uma cidade acolhedora, que cuida de todos sem distinção de idade, sexo, gênero, classe social, raça e necessidades especiais.</p> |
| <p>3 Desenvolvimento da cultura e do conhecimento</p> | <p>Organiza propostas para o desenvolvimento da educação, cultura, ciência e tecnologia.</p> |
| <p>4 Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais</p> | <p>Estrutura ações para o cuidado com os recursos naturais, a garantia do saneamento ambiental, da segurança hídrica e da geração de energias limpas.</p> |
| <p>5 Dinamização econômica e inclusão produtiva</p> | <p>Agrega propostas para desenvolver novas oportunidades de negócios, empregos e renda na Cidade.</p> |
| <p>6 Governança municipal</p> | <p>Estrutura propostas para a boa governança e a gestão eficiente e participativa.</p> |

O Eixo Seis trata da Governança Municipal. Nele estão detalhados dois planos: um voltado para o desenvolvimento das capacidades da gestão pública municipal em atuar de forma efetiva e outro com o objetivo de desenvolver a participação da sociedade na gestão da Cidade.



Este eixo propõe ainda a implementação de um sistema para assegurar que a execução do Plano Fortaleza 2040 possa contemplar todas as dimensões necessárias à sua boa governança nos aspectos legais, institucionais, territoriais e participativos.

O sistema de governança do Plano Fortaleza 2040 estrutura-se articulando algumas instâncias com atribuições específicas, a saber:

- a) **Iplanfor** – órgão municipal responsável pela gestão do Plano no âmbito da administração municipal.
- b) **Câmaras Setoriais** – instâncias de articulação dos órgãos públicos para a execução das ações propostas pelo Plano.
- c) **Fóruns Territoriais** – instâncias de participação da sociedade

na proposição de prioridades e acompanhamento da implementação do Plano nas 39 unidades de gestão territorial da Cidade.

- d) **Observatório de Fortaleza** – responsável pelo acompanhamento das metas propostas pelo Plano e sua avaliação e publicação.
- e) **Conselho do Fortaleza 2040** – instância responsável pelo monitoramento do Plano e suas atualizações periódicas. Ainda não instituído.

Considera-se que o funcionamento desse sistema permita fazer com que o Plano Fortaleza 2040 venha a ser apropriado por todos e ter seus objetivos alcançados de maneira compartilhada.



A ELABORAÇÃO DAS AGENDAS

A elaboração das agendas faz parte do desenvolvimento de uma linha de ação do Plano de Gestão Pública, que propõe definir uma nova gestão territorial para a cidade de Fortaleza.

Seguindo essa linha, no ano de 2018 foi realizada uma discussão sobre a governança territorial necessária para a cidade, que propôs uma divisão de Fortaleza em unidades de planejamento territorial (os territórios), unidades de gestão territorial (as novas Regionais) e a criação de fóruns por territórios que permitam planejar e acompanhar o desenvolvimento de cada um dos 39 territórios propostos.

Por meio dessa proposta, foram definidos 39 territórios a partir das afinidades existentes entre as diversas comunidades neles organizadas, seus aspectos culturais, históricos e geográficos, bem como as problemáticas e as potencialidades comuns.

Nesses 39 territórios foi iniciada a formação de fóruns coordenados por colegiados compostos pelas comunidades, Secretarias Regionais e Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), com a colaboração do Iplanfor como órgão técnico de planejamento.

O primeiro passo para isso ocorreu com a elaboração de um diagnóstico simplificado sobre cada um dos territórios, a partir de dados existentes e resgate de discussões anteriores, e sistematizada a proposta do Plano Fortaleza 2040 para cada uma dessas unidades de planejamento propostas.

Apoiados por técnicos do Iplanfor e da equipe disponibilizada pelo Convênio Secretaria das Cidades do Governo do Estado / Iplanfor, foram realizados diversos encontros e reuniões, objetivando a elaboração de pré-agendas territoriais, que foram submetidas às análises de exequibilidade pelas Câmaras Setoriais em funcionamento.



Das 39 unidades territoriais identificadas, 29 elaboraram suas propostas de agenda analisando, dentro de cada um dos eixos do Plano, as forças e as fragilidades do território, identificando desafios a superar e propondo ações para isso.

As pré-agendas encaminhadas no prazo solicitado foram encaminhadas às 15 Câmaras Setoriais do Plano Fortaleza 2040, sendo analisadas por 11 delas, que devolveram suas respostas na forma como se encontram descritas neste conjunto de agendas.

Em 2020, mais sete territórios encaminharam ao Iplanfor suas pré-agendas. As mesmas estão respondidas neste documento.



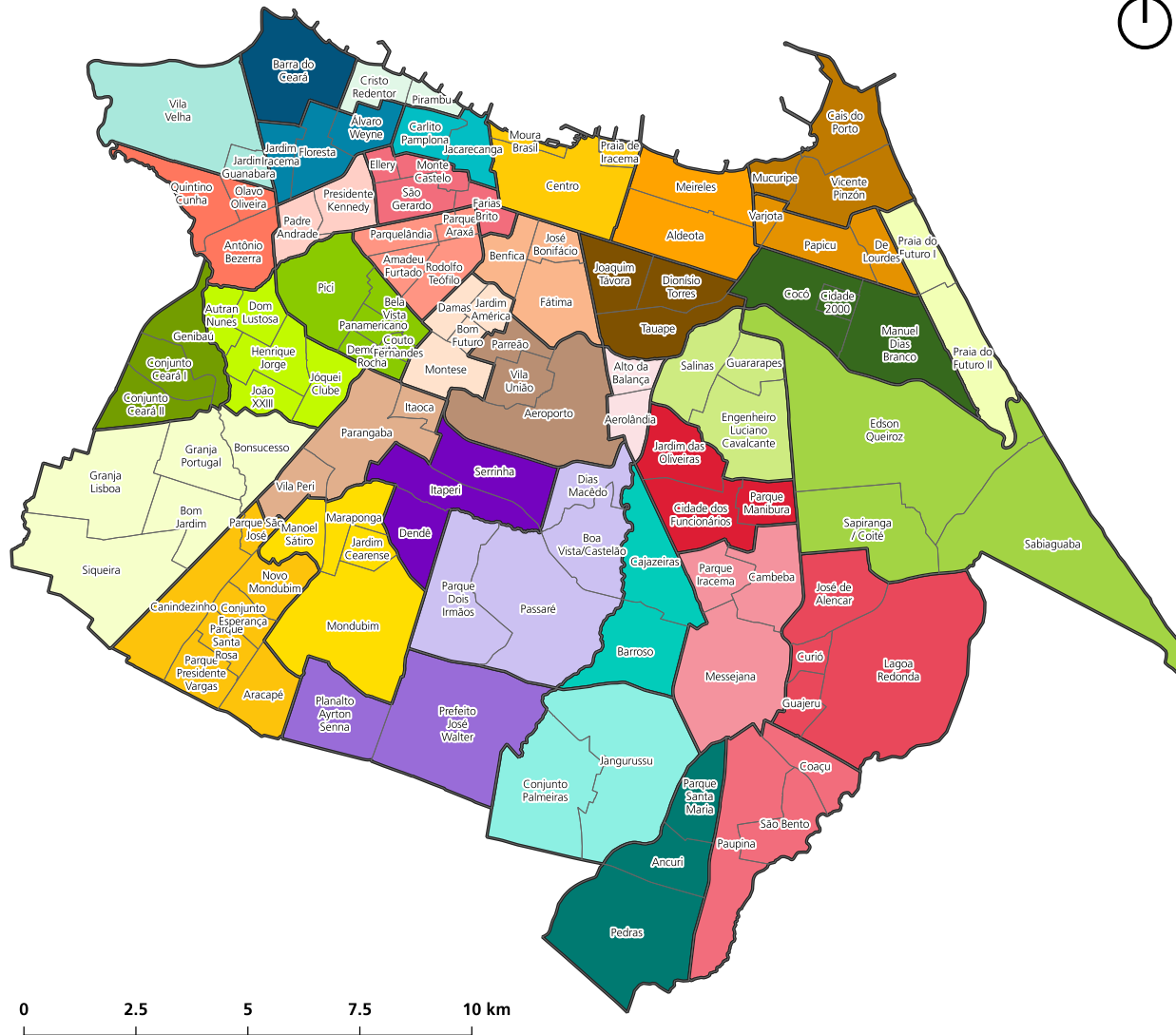
De forma complementar, as agendas contemplam ainda as ações da Prefeitura de Fortaleza e do Governo do Estado previstas por meio de programas em andamento, a exemplo do Juntos por Fortaleza, Proinfra, Fortaleza Sustentável e do Programa Mais Ação, dentre dezenas de programas em execução nos órgãos municipais.

Os diagnósticos detalhados e as pré-agendas encontram-se disponíveis por meio do endereço eletrônico:

fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/foruns-territoriais

RESUMO DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO



Período	Passo	Produtos e Resultados
Fevereiro - Março	1 – Definição de Metodologia Conjunta com Secretarias Regionais	3 reuniões realizadas; 1 proposta metodológica elaborada.
Abril	2 – Realização de Seminário sobre Governança Territorial	1 seminário realizado; Critérios para territorialização definidos; 123 participantes.
Maio - Junho	3 – Realização de 7 Fóruns Regionais para Mobilização da População	7 fóruns realizados; 827 participantes.
Junho - Julho	4 – Discussão em 69 Grupos de Bairros	Elaboração de 69 propostas; 981 participantes.
Agosto - Setembro	5 – Realização de 7 Oficinas Regionais	Definição de 39 territórios; 270 participantes.
Outubro	6 – Sistematização de uma Proposta Técnica	Proposta elaborada.
Novembro	7 – Oficina Municipal de Validação e Formação dos Fóruns	Proposta apreciada e validada; Formação de 30 Fóruns; 112 participantes.
Dezembro/2018 – Abril/2019	8 – Elaboração das Pré-Agendas	29 Pré-agendas; 96 reuniões; 1560 participantes.
Maio/2019 – Julho/2019	9 – Definição dos Compromissos e Elaboração das Agendas	Agendas elaboradas.



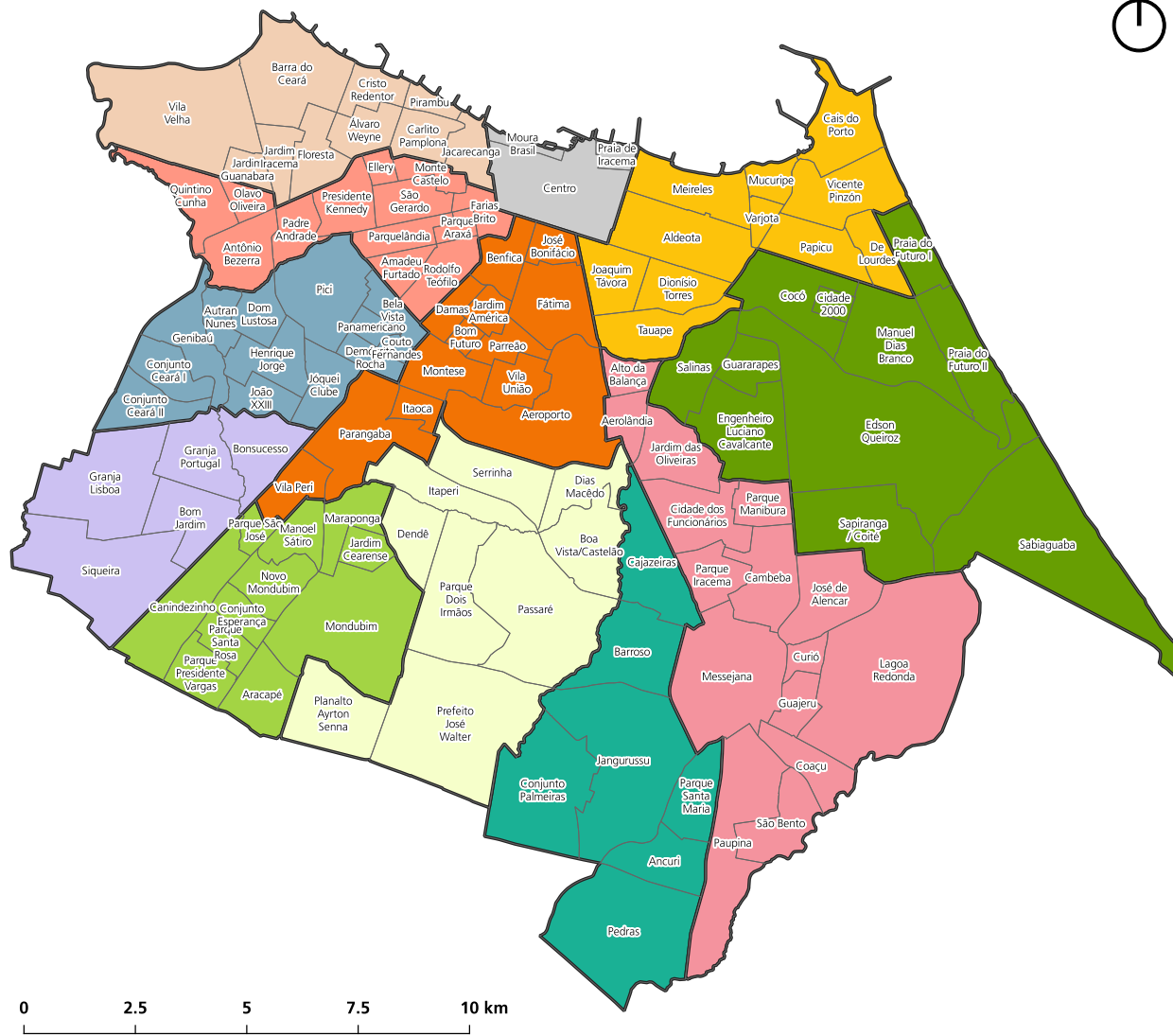
Prefeitura de Fortaleza
 Instituto de Planejamento de Fortaleza

TERRITÓRIOS DE FORTALEZA

DATA: 2019

-  Limite de Bairros
-  Limite dos grupos de bairros



EPSG: 31984 | SIRGAS 2000 | UTM 24S



Prefeitura de Fortaleza
 Instituto de Planejamento de Fortaleza

DIVISÃO REGIONAL

DATA: 2019

-  Limite de Bairros
-  Limite das Regionais

EPSG: 31984 | SIRGAS 2000 | UTM 24S

RECOMENDAÇÕES AOS FÓRUNS TERRITORIAIS PARA O ACOMPANHAMENTO DAS AGENDAS

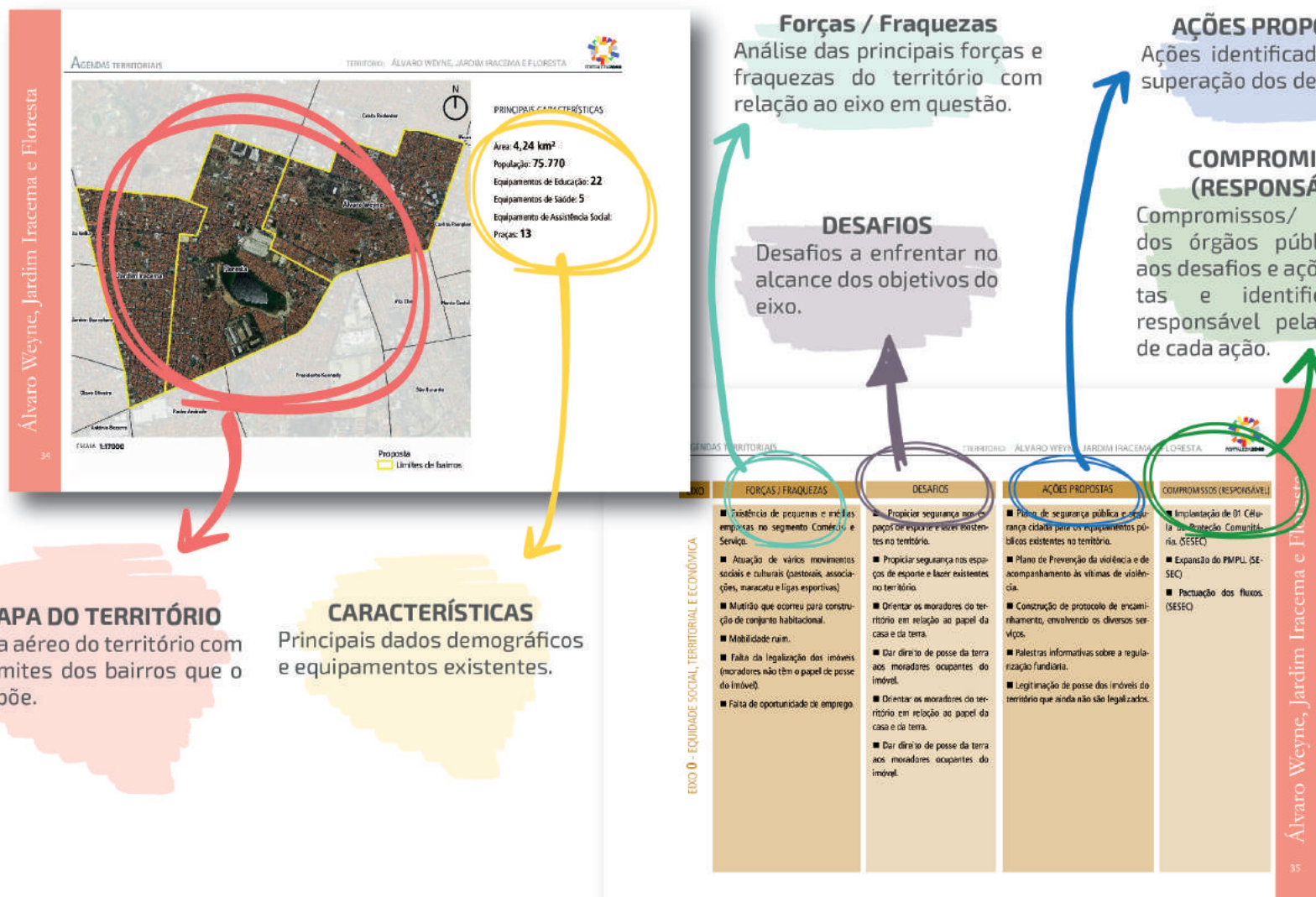
Os Fóruns, além de participar na elaboração das Agendas, deverão participar na sua implementação, tanto no acompanhamento da execução das ações governamentais quanto no envolvimento da sociedade em ações cuja execução necessita dessa participação.

A missão maior dos fóruns deve ser promover as articulações necessárias entre as comunidades do território e o poder público no desenvolvimento territorial da cidade. Dessa forma, cabem a essas instâncias não apenas as ações de diagnosticar e planejar, mas também potencializar esforços comuns nas soluções apontadas.

Para o acompanhamento das Agendas, recomenda-se que os Fóruns desenvolvam uma rotina de monitoramento que permita verificar os avanços na execução das ações planejadas e uma estratégia de comunicação e engajamento da população.

ESTRUTURA DA AGENDA

Cada agenda aqui pactuada está organizada conforme a seguinte estrutura



MAPA DO TERRITÓRIO
Mapa aéreo do território com os limites dos bairros que o compõe.

CARACTERÍSTICAS
Principais dados demográficos e equipamentos existentes.

EIXO 0 - EQUIDADE SOCIAL, TERRITORIAL E ECONÔMICA

Alvaro Weyne, Jardim Iracema e Floresta

ALGUNS PROGRAMAS CITADOS NOS COMPROMISSOS DAS AGENDAS

Programa Mais Ação - Programa de investimento e execução de obras nas áreas da saúde, educação, proteção social, cultura, esporte e lazer, mobilidade, infraestrutura e urbanização.

Programa Juntos por Fortaleza - Programa de parceria da Prefeitura com o Governo do Estado para alavancar investimentos públicos em diversas áreas, tais como infraestrutura, educação, segurança e turismo.

Proinfra - Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento de Fortaleza. A iniciativa é um conjunto de obras de infraestrutura, com serviços de drenagem, saneamento, mobilidade, além da construção de novos equipamentos de educação e esporte.

Programa Meu Bairro Empreendedor - Tem objetivo de estimular a organização de pequenos produtores e empreendedores, desburocratizando a formalização, realizando capacitações técnicas e gerenciais, consultorias, facilitando o acesso ao microcrédito, com foco no desenvolvimento de novas empresas e expansão das existentes, além de organizar os produtores locais para participarem do Programa de Compras Governamentais da Prefeitura de Fortaleza. É coordenado pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE) e será implantado como piloto nos bairros Bom Jardim (Regional V) e Vicente Pinzón, no Grande Mucuripe (Regional II).

Programa Feira de Pequenos Negócios - O programa tem o objetivo de estimular a geração de emprego e renda para os pequenos empreendedores da Cidade.

Programa Fortaleza Competitiva - O programa viabiliza mecanismos para o surgimento e crescimento de empresas em áreas estratégicas do Município, gerando emprego, renda e desenvolvimento. Trabalha com quatro linhas de ação: Incentivos e Regulamentações, Parcerias Público-Privadas (PPP), Desburocratização e Mercado de Trabalho.

Programa Empreendedorismo Sustentável - Esta é uma ação do Programa Fortaleza Competitiva, que engloba um pacote de medidas de estímulo à criação de um cenário qualificado para novos negócios, desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda.

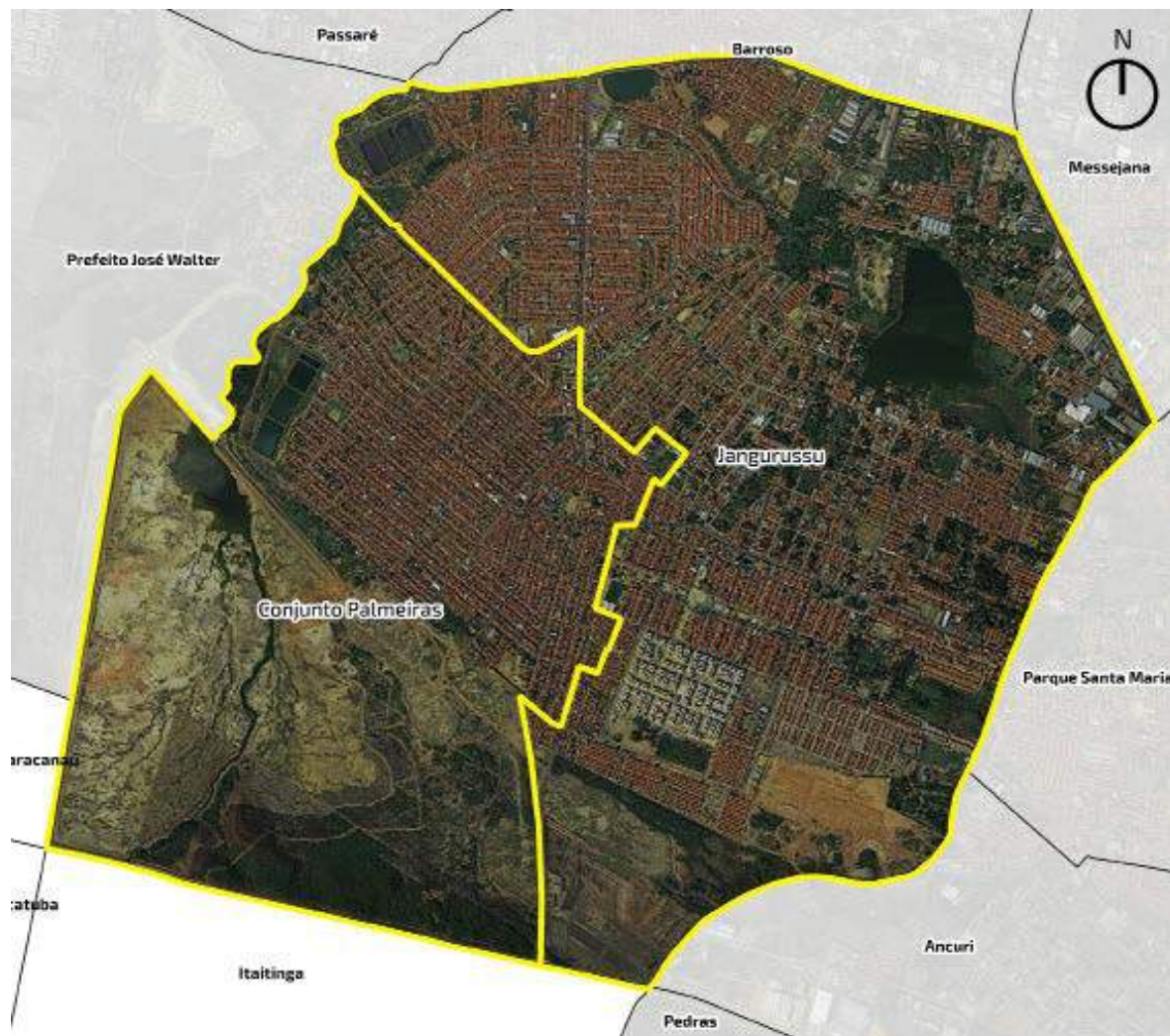
Programa Fortaleza Solidária - Uma nova plataforma digital que busca conectar Organizações Não Governamentais (ONGs) e voluntários para construção de uma rede de solidariedade. Inspirada em modelos já funcionando em cidades como o Recife, a iniciativa faz parte de um movimento local interligado ao Transforma Brasil, que tem como visão transformar o país por intermédio do voluntariado e do engajamento cívico. A plataforma cruza os dados dos que querem ser voluntários, mas não sabem como, com os das ONGs que precisam de mão de obra, mas não sabem onde encontrar voluntários. Organizações e voluntários poderão cadastrar seus perfis, indicando áreas de atuações, disponibilidade de tempo do voluntariado e das necessidades das ONGs, envolvendo o poder público, a iniciativa privada e o terceiro setor.

Programa Médico da Família - Convênio entre o Governo do Ceará e a prefeitura do município. A iniciativa vai realizar a capacitação de 140 profissionais para atuarem junto às comunidades, reforçando a atenção primária, por meio de curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Atenção Primária à Saúde.

PAITT - Plano de Ações Imediatas de Trânsito e Transportes. De maneira geral, as iniciativas do PAITT focam sobre o núcleo central do município, diagnosticando os seus problemas de mobilidade e desenvolvendo propostas para aplicação em curto prazo e de baixo custo, para melhoria da qualidade e segurança do trânsito.

Programa Feira de Pequenos Negócios - Apresentar o programa e incentivar a participação dos artesãos dos bairros para a produção e a comercialização dos produtos por meio do atendimento na sala do empreendedor da Secretaria Regional. (SDE)

Conjunto Palmeiras e Jangurussu



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Área: **13,5 km²**

População: **87.078**

Equipamentos de Educação: **32**

Equipamentos de Saúde: **7**

Equipamentos de Assistência Social: **1**

Praças: **10**

Outros: **3**

Conjunto Palmeiras e Jangurussu

EIXO 0 - Equidade Social, Territorial e Econômica

FORÇAS / FRAQUEZAS	AÇÕES PROPOSTAS
<ul style="list-style-type: none">• Banco Palmas – moeda social;• Segurança pública.	-
DESAFIOS	COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)
<ul style="list-style-type: none">• Mobilização das pessoas da comunidade;• Ocupações precárias nas áreas: São Jerônimo, 4 de Julho, Patativa do Assaré São Cristóvão, Nova Fortaleza, Santa Filomeno, São Francisco, Santa Rita, Palmeiras.	<ul style="list-style-type: none">• Instalação de torre de segurança no Sítio São João, Conjunto Palmeiras; (Mais Ação)• Regularização fundiária no Conjunto Palmeiras, palmeiras cooperação técnica. (Mais Ação)• Previsão, em 2020, de Regularização Fundiária de 1126 títulos no Conjunto Palmeiras (Maria Tomá-sia); (Habitafor)• Previsão, em 2020, de Regularização Fundiária de 1863 títulos no Jangurussu (São Cristóvão). (Habitafor)

EIXO 1 - Cidade Conectada, acessível e Justa

FORÇAS / FRAQUEZAS	DESAFIOS	AÇÕES PROPOSTAS
<ul style="list-style-type: none">• Iluminação pública;• Abrigo de paradas de ônibus;• Sinalização de trânsito em malhas asfaltadas;• Segurança pública e vigilância;• Falta de organização nos projetos sociais e comunitários.	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhar conjuntamente com os representantes da administração e da comunidade.	-
		COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)
		-

Conjunto Palmeiras e Jangurussu

EIXO 2 - Vida Comunitária, acolhimento e bem-estar

FORÇAS / FRAQUEZAS

- UPA;
- EEEP Mário Alencar;
- Cuca Jangurussu;
- Policlínica;
- Ecoponto;
- Torre de segurança;
- Organizações do terceiro setor;
- Ordenamento da população ribeirinha;
- Emprego e renda;
- Projetos para a juventude e crianças;
- Segurança pública;
- Inclusão com ampla integração com a rede de comércios locais para oportunizar jovens na lei do primeiro emprego;
- Saúde;
- Transportes;
- Educação;
- Assistência social.

DESAFIOS

- Financiamento para projetos de empreendedorismo;
- Atender as demandas da população de 16 a 64 anos;
- Assegurar espaços de atenção especiais aos setores de vulnerabilidades, LGBTTS, idosos e crianças adolescentes e adultos especiais, mulheres vítimas de violência, famílias ameaçadas pelo tráfico de drogas;
- Integração de competições esportivas do território interligado pela vila olímpica do castelão;
- Criação de espaços profissionalizante de teatro no território para captação de talentos do território;
- Ampliação da rede de vigilância de segurança pública no território;
- Intensificar a segurança pública no território Escolas, praças, e corredores de comércios.

AÇÕES PROPOSTAS

- Atender as demandas de saúde do território.

Conjunto Palmeiras e Jangurussu

EIXO 2 - Vida Comunitária, acolhimento e bem-estar

COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)

• Na Regional possui os seguintes Equipamentos de Saúde:

30 Unidades de Atenção Primária a Saúde – UAPS; 04 Unidades de Saúde Mental (01 Caps Geral, 01 Caps Infantil, 01 Caps AD, 01 Unidade Acolhimento); 03 Unidade de Pronto Atendimento – UPA (Messejana, Edson Queiroz, Jangurussu); 01 Centro de Especialidades;

Odontológicas (CEO) Messejana; 01 Serviço de Verificação de Óbito – SV0; 02 Hospitais Municipais (Frocinha Messejana, Gonzaguinha da Messejana); 02 Hospitais Estaduais (Waldemar de Alcantara e Hospital do Coração); 1 policlínica (Jangurussu) 1 órtese e prótese (Policlínica) ; 1 centro de especialidades odontológicas – CEO (Messejana) ; 1 OCA (Melo Jaborandi) 3 serviços ambulatoriais especializados – SAE (Gonzaguinha, NAMI, Policlínica); 01 Banco de Leite (Luis Franklin); 04 Núcleos de Desenvolvimento Infantil – NDI (Luis Franklin, Pompeu Vasconcelos, Edilmir Norões e Maria de Lourdes);

Na Regional, até o final de 2020, será entregue a policlínica do Passaré, um centro de reabilitação e de especialidades pediátricas; ambas com serviços de tomografia; **(SMS)**

• Atender essa demanda depende de uma rede institucional intersetorial. Para tanto, estão sendo elaboradas Políticas Públicas de Saúde, através do redesenho do Plano Fortaleza 2040, visando atender as necessidades da população vulnerável e em situação de risco;

• Ecoponto previsto, será implantado até junho/2020; **(Mais Ação)**

• Reforma do posto de saúde UAPS Pedro Sampaio, Conjunto Palmeiras; **(SMS)**

• Areninha no Conjunto Palmeiras, Campo do beira rio; **(Mais Ação)**

• Reforma da praça Sr Mendes (Antonio Coreeia), Jangurussu; **(Mais Ação)**

• Areninha Lions Jangurussu inaugurada; **(Mais Ação)**

• Reforma UAPS Sítio São João a iniciar, Jangurussu; **(SMS)**

• Contrução de uma praça no terreno localizado entre a rua manuel raveno e a rua padre artur Juncosa, no conjunto Cidade Nobre, Jangurussu;

• Projeto de construção da mini areninha Campo dos Cajueiros, Jangurussu; **(Mais Ação)**

• Projeto de construção areninha Campo Estrela, Jangurussu; **(Mais Ação)**

• Reforma e reparo dos posto de Saúde Pedro Sampaio, entrega prevista para Maio 2020; **(SMS)**

• Reparo e manutenção “Evandro Ayres” previsão de conclusão em Junho 2020; **(SMS)**

• Reforma do posto Marcos Aurélio com prazo de entrega em Setembro 2020. **(SMS)**

Conjunto Palmeiras e Jangurussu

EIXO 3 - Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento

FORÇAS / FRAQUEZAS

- UPA;
- EEEP Mario Alencar;
- Cuca Jangurussu;
- Policlínica;
- Ecoponto;
- Torre de segurança;
- Organizações do terceiro setor;
- Cuidar da população de 0 a 16 a 64 anos no território que são;
- Segurança pública.

DESAFIOS

- Ampliar, melhorar a educação, aumentar a qualificação dos trabalhadores, no desenvolvimento científico, cultural e tecnológico;
- Atender a demanda de todas as crianças até 03 anos que demandem creches em tempo integral;
- Propor ao território que todos se apropriem da história de seu território, criando um alinhamento de conhecimento de todos os bairros que compõem;
- Implementar as demandas que desenvolva o território em todas as suas complexidades.

AÇÕES PROPOSTAS

- Implantação de uma escola profissionalizante de vigilância sanitária e ambiental com laboratório para pesquisas e observações;
- Ampliação das turmas do 1º ao 9º ano nas escolas municipais e mais escolas profissionalizantes com rondas de segurança pela guarda municipal assim como o melhoramento dos transportes escolares Ampliação da rede de transportes coletivos interligando bairros;
- Apoio financeiro para projetos dos bairros/ associações;
- Projetos culturais descentralizados.

Conjunto Palmeiras e Jangurussu

EIXO 3 - Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento

COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)

INFORMAÇÃO

- No ano 2019, a Rede Municipal de Ensino atendeu 159.000 alunos de 1º ao 9º ano em escolas de tempo parcial e integral. Foram 4.669 vagas a mais que em 2018 para atender toda a demanda. Nos casos em que não é possível disponibilizar vaga próximo a residência do aluno, a SME disponibiliza o transporte escolar;
- O atendimento em escolas profissionalizantes não é competência da SME. A SME desenvolve o Programa Segurança do Escolar em parceria com a Guarda Municipal de Fortaleza com rondas e com previsão de instalação de videomonitoramento nos equipamentos educacionais do município;
- As escolas municipais são assistidas pela Inspeção de Segurança Escolar da Guarda Municipal (ISE)/GMF;

• A operação é realizada periodicamente pela GMF em diversos bairros da cidade com patrulhamentos, permanências e trabalhos preventivos. Essas operações constituem-se a base das ações da Inspeção de Segurança Escolar (ISE) da GMF, que também desenvolve ações educativas, por meio do teatro de fantoche, rodas de conversa e palestras que abordam temas como bullying, dengue, cuidados com o lixo e trânsito. São atividades voltadas à segurança preventiva nas unidades escolares. São outras ações relacionadas à Segurança Escolar a capacitação em segurança cidadã e mediação de conflitos de servidores públicos e gestores nas áreas de segurança pública e educação e implantação do programa Escola/ Cidade/ Família como veículo de construção de uma instituição educacional efetivamente aberta a comunidade, com funcionamento

nos fins de semana, que seja fomentadora da participação social, da cultura da paz e da valorização do patrimônio cultural e ambiental;

- A SME continua investindo na melhoria de sua frota de transporte escolar;
- CEI Residencial José Euclides em licitação, Jangurussu; **(Mais Ação)**
- CEI Residencial Jose Luiz Gonzaga a iniciar, Jangurussu; **(Mais Ação)**
- Nova Quadra Maria de Jesus Oriá a iniciar, Jangurussu; **(Mais Ação)**
- ETI nova Conjunto Jose Euclides, Jangurussu, rua verde 44; **(Mais Ação)**
- EEF Residencial Jose Euclides, Jangurussu em licitação. **(Mais Ação)**

Conjunto Palmeiras e Jangurussu

EIXO 4 - Qualidade do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais

FORÇAS / FRAQUEZAS	DESAFIOS	AÇÕES PROPOSTAS
<ul style="list-style-type: none">• Ecopontos;• O analfabetismo e desconhecimento dos equipamentos existentes no território;• Manutenção da preservação de espaços de proteção ambiental e suas limitações;• As ocupações irregulares;• Pontos de lixo;• Educação ambiental.	<ul style="list-style-type: none">• Limpeza e dragagem do rio cocó, e sua preservação;• Requalificar as moradias irregulares;• Preservar rios e lagos;• Implantar um batalhão de segurança ambiental no território próximo a barragem do rio cocó no Jangurussu;• Segurança pública;• Educar população.	<ul style="list-style-type: none">• Ordenamento do lixo;• Organização dos depósitos de reciclagem na comunidade Geraba, e todo o território;• Implantação de educação ambiental para todo o território.
		COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)
		<ul style="list-style-type: none">• Proinfra Maria Tomásia, Sitio São João e Jagatá, Jangurussu. (Mais Ação)

EIXO 5 - Dinamização Econômica e inclusão produtiva.

FORÇAS / FRAQUEZAS	DESAFIOS	AÇÕES PROPOSTAS
<ul style="list-style-type: none">• Segurança pública;• Educação;• Saúde;• Qualificação.	<ul style="list-style-type: none">• Cumprir as demandas solicitadas do território e qualificar a população para a oferta de empregos.	
		COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)
		<ul style="list-style-type: none">• Implantação do Projeto Meu Bairro Empreendedor. (SDE)

EIXO 6 - Governança Municipal

FORÇAS / FRAQUEZAS	DESAFIOS	AÇÕES PROPOSTAS
<ul style="list-style-type: none">• Agentes de Cidadania;• Fórum Territorial;• Segurança pública integrada;• Contingentes de agentes;• Vigilância da defesa civil com planejamentos estratégicos para as quadras invernosas;• Adesão de novas ideias.	<ul style="list-style-type: none">• Manter parcerias de integração das forças de segurança no território e vigilância das áreas ambientais por forças de segurança e vigilância da defesa civil;• Integrar o terceiro setor nas ações de desenvolvimento de ações cooperativas as forças de segurança municipal.	
		COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)
		<ul style="list-style-type: none">• Sugestão de fortalecimento dos Fóruns Territoriais como instâncias de articulação/ integração.



**Prefeitura de
Fortaleza**
Instituto de Planejamento
de Fortaleza

Coordenadoria Especial de Articulação
das Secretarias Regionais

Coordenadoria Especial de
Participação Social

Apoio:



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**